

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 18/Mai



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2567/2021



BAHIA

NEGOCIAÇÃO COLETIVA: DUAS REUNIÕES E A MESMA CHANTAGEM: ZERO E RETIRADA DE CONQUISTAS. A PALAVRA DE ORDEM É: UNIÃO E MOBILIZAÇÃO

CLASSE ARMADA
SINDVIGILANTES/BA
...DE UNIÃO, CONSCIÊNCIA E LUTA

NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2021
CONTRAPROPOSTA PATRONAL:

- RETIRAR DO SALÁRIO DO VIGILANTE R\$ 2.530,25 POR ANO.

PATRÕES DA BAHIA, OS PIORES!

0%

ZERO REAJUSTE
e agora?

Imagem retirada da internet

VIGILANTES DE LUTA, SEM PELEGO, SEM PATRÃO!

@SINDVIGILANTESBAHIA

Na segunda-feira, 10, os Sindicatos (Sindvigilantes/BA, Sindmetropolitano, SVItabuna e Sindvigilantes/FS) se reuniram com o Sindicato Patronal. Novamente a conversa foi:

- Reajuste zero;
- Desistência de ações trabalhistas ganhas na justiça que cobram cumprimento da lei

e da CCT;

- Retirada de direitos: 2500 a menos por ano.
 - Nenhuma outra reunião ficou marcada.
- Evidente que repelimos a chantagem patronal e decidimos chamar a categoria para a união e mobilização.

Também vamos tratar de ações legais contra os patrões.

São 3 anos sem reajuste e reposição das perdas inflacionárias. Os patrões só querendo tirar direitos e dinheiro do bolso do vigilante através de uma CCT e da capitulação da categoria e dos seus Sindicatos.

Fique ligado as convocações e informações dos próximos dias.

PATRÕES, REAJUSTE MEU SALÁRIO E DEVOLVAM A INFLAÇÃO.

**# VACINA PARA OS VIGILANTES, JÁ!
SE SOMOS ESSENCIAIS PARA TRABALHAR,
SOMOS ESSENCIAIS PARA VIVER**

A luta pela Vacina, já! Continua em todas as partes do estado e na capital. Veja algumas notícias desta semana relacionada a esta luta:

- Em Senhor do Bonfim os vigilantes já estão sendo vacinados;
- Em Juazeiro o Sindvigilantes/BA e também o Sindicato dos Bancários pediram a Prefeita a vacina, já! Para Vigilantes e Bancários;
- Em Salvador a Câmara aprovou o Projeto do Vereador e Presidente do Sindicato dos Bancários Augusto Vasconcelos, que determina a Prefeitura a vacinação de Bancários e Vigilantes. A proposição aguarda a sanção do Prefeito Bruno Reis;
- Em diversas cidades os colegas também estão na mobilização cobrando dos Prefeitos locais a vacinas para os Vigilantes. Durante a Semana atendemos pedidos de colegas de várias cidades e enviamos ofícios a diversas prefeituras. Para o Sindicato enviar o Ofício, basta o vigilante entrar em contato conosco (sindvigilantes@sindvigilantes.org.br) informando o nome do Secretário de Saúde, endereço, telefone e e-mail da Secretaria do seu município;

Se somos essenciais para trabalhar, somos essenciais para viver.

VACINA, JÁ!

CORREÇÃO DO FGTS:

STF ADIA JULGAMENTO E SINDICATO PREPARA ORIENTAÇÃO À CATEGORIA

O julgamento da revisão do índice de correção do FGTS no período de 1999 a 2013, inicialmente agendado para ocorrer no último dia 13 de maio no STF – Supremo Tribunal Federal foi adiado, sem nova data. Neste período muita coisa foi falada, algumas bobagens foram ditas e colegas procuraram o Sindicato para pedir orientação. Por enquanto:

- Aguardar a nova data do julgamento;
- O jurídico do Sindicato publicará uma orientação a toda a categoria;
- O Sindicato já acompanha o assunto há alguns anos e tomará todas as providências em benefícios dos vigilantes.

**# VIGILANTES EX-PROAGIL/BAHIATER:
COM A AUSÊNCIAS DA PROAGIL E BAHATER
AUDIÊNCIA FOI ADIADA PARA DIA 19/5**

Diante da ausência da Proagil e da Bahiater na audiência de mediação realizada nesta terça-feira (11/5) pela Procuradoria do Trabalho do Município de Feira de Santana – PTM-FS a Procuradora decidiu pela remarcação de nova audiência para o dia 19 de maio, às 11hs, através de videoconferência, ficando o Sindicato de informar a PTM outros meios de contato com a empresa e o órgão estadual.

Hoje mesmo o Sindicato enviou todos os e-mails e telefones da Proagil e da Bahiater para que não tenham justificativa de faltarem na audiência agendada.

A luta é pelo pagamento dos direitos dos Vigilantes e contra o calote e caloteiros

Sem calote, sem quebração! Todos na luta.

Este é o seu Sindvigilantes/BA de luta, sem pelego, sem patrão!

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Santander corta salários:

‘Falta de civilidade’, classificam bancários

Sindicato dos Bancários estuda ingressar com denúncias em organismos internacionais por desrespeito aos direitos humanos



Inove Silva acrescenta que, ao não respeitar a decisão da Justiça, a prática do Santander evidencia abuso da sua condição de empregador e do seu poder econômico

O Santander anunciou corte de 55% dos salários de mais de 40 dirigentes sindicais bancários, cipeiros e trabalhadores em estabilidade provisória. Para o Sindicato dos Bancários de São Paulo, a ação representa uma “falta de civilidade” do banco que registrou altas taxas de lucro durante a pandemia de covid-19.

Durante a pandemia, o Santander promoveu cortes de salários. Os bancários foram à Justiça e garantiram liminares em primeira instância que determinavam a retomada do pagamento da gratificação de função, sob pena de multa diária em caso de descumprimento. Entretanto, o banco tem protelado o devido pagamento.

Interpretação distorcida

A presidenta do Sindicato dos Bancários, Ivone Silva, afirma que o Santander faz uma interpretação distorcida das sentenças judiciais que garantiam a sétima e oitava horas de trabalho, além de retirar a gratificação de função destes bancários, o que configura

prática antissindical e desrespeito à convenção coletiva de trabalho da categoria.

“Salário é verba alimentícia, para a subsistência, e a não redução salarial é um princípio do direito trabalhista já consolidado na legislação brasileira. Ao cortar salários em mais da metade, atacando a livre organização sindical e o direito dos trabalhadores de cobrarem seus direitos na Justiça, o Santander atenta contra direitos humanos fundamentais, em verdadeiro atraso civilizatório”, aponta Ivone.

Denúncia internacional

Além das ações individuais que questionam o corte da gratificação de função, o movimento sindical estuda ingressar com denúncias contra o Santander em organismos internacionais por desrespeito aos direitos humanos e prática antissindical.

Inove acrescenta que, ao não respeitar a decisão da Justiça, a prática do Santander evidencia abuso da sua condição de empregador e do seu poder econômico. “Temos certeza que o Santander não teria a mesma postura em relação ao Judiciário da Espanha. O Santander, mais uma vez, a exemplo da forma recorrente com que desrespeita acordos firmados com a representação dos bancários, deixa claro os diferentes níveis de respeito e civilidade que o grupo espanhol possui em relação ao Brasil, país responsável pela maior fatia do lucro global, e a matriz na Espanha”, avalia a presidenta do sindicato.

Fonte: RBA

Com pente fino e prova de vida, INSS volta a bloquear benefícios. Saiba o que fazer

Só com a operação pente fino INSS vai economizar R\$ 2,5 bi. Pesquisador da UnB diz que valor daria para pagar por um ano benefício por invalidez para 20 mil famílias



MARCELO CASAL JUNIOR / AGÊNCIA BRASIL

Em plena pandemia, o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) quer que aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) façam a prova de vida, medida que havia sido suspensa no ano passado para evitar o aumento da contaminação e mortes em consequência de complicações causadas pela Covid-19 no país.

E a maldade não para. O governo vai também fazer uma nova operação pente fino para cortar benefícios como auxílio-doença e aposentadorias por invalidez, que deve gerar uma economia de R\$ 2,5 bilhões nos cofres da União. A ideia é não estourar o teto de gastos da Previdência em torno de R\$ 707 bilhões anuais, independentemente dos milhares de brasileiros que serão jogados na miséria.

O valor de R\$ 2,5 bilhões , segundo o

pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), especialista em Previdência, Remígio Todeschini, pagaria por um ano o auxílio-doença para 20 mil famílias, se levarmos em consideração que, em média, o segurado recebe em torno de R\$ 1.500 mensais.

“Num momento em que há mais de 14 milhões de desempregados, essas pessoas doentes vão encontrar emprego onde?, questiona Remígio, que complementa: “Milhares de famílias brasileiras têm como única fonte de renda a aposentadoria ou o benefício social. Deixar essas pessoas sem nada é crueldade.”

Para o pesquisador, o pente fino do INSS demonstra mais uma vez que o atual governo é genocida, que não se preocupa com os pobres e que não vê que o benefício previdenciário ajuda a reduzir a pobreza, por ser a maior distribuição de renda que o país oferece.

“Este governo genocida ultraliberal faz ameaças constantes de verificação para quem é aposentado ou beneficiário, em vez de resolver a questão da fila de cerca de 1,5 milhão de pessoas que estão com os pedidos retidos e agilizar o pagamento dos benefícios de quem tem direito. Cadê a perícia médica que foi suspensa e até agora não voltou para reconhecer os direitos de quem precisa, que está doente ou pediu aposentadoria?”, critica o pesquisador.

Os benefícios previdenciários e assistenciais são a única renda dos que não têm renda no Brasil. Esses benefícios ajudam a combater a pobreza- Remígio Todeschini

O pesquisador critica ainda que, por falta de perícia, o INSS não tem verificado a questão laboral da contaminação pela Covid-19. Dados coletados pelo pesquisador da UnB mostrou que a suspensão da perícia médica presencial no ano de 2020 aumentou a fila de segurados sem perícia em mais de 700 mil pessoas que aguardam auxílio-doença, pensões e/ou aposentadoria por invalidez. Pior: houve um corte em mais de 60% nos benefícios por incapacidade acidentária.

Faltam campanhas de alerta sobre as medidas

O corte no pagamento de benefícios pode afetar, especialmente, os aposentados mais pobres, que não têm acesso à informação, moram em lugares remotos do país e recebem no máximo um salário mínimo de aposentadoria.

O governo não cumpre com a sua obrigação de informar amplamente os aposentados e pensionistas sobre a necessidade de fazer prova de vida ou se submeter ao pente fino para manter os benefícios, diz o ex-ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas.

E isso não pode ser feito apenas com alertas nas telas de computadores ou caixas eletrônicas, ressalta Gabas. Muitos trabalhadores vão receber na 'boca do caixa', portanto, não são alertados sobre a necessidade de fazer prova de vida nas agências onde recebem o benefício, explica.

“O governo toma a decisão de bloquear os benefícios de quem não fizer prova de vida ou se submeter ao pente fino sem fazer campanhas massivas para alertar os beneficiários”, diz o ex-ministro. “É realmente um descaso deste governo com os aposentados e demais beneficiários”.

Prova de Vida volta a ser obrigatória

Além do pente fino no INSS, o governo anunciou na semana passada a volta da

obrigação de prova de vida para aposentados e pensionistas. A medida havia sido suspensa em março do ano passado, quando as medidas de isolamento social começaram a ser colocadas em prática pelos governos estaduais para conter o avanço da pandemia. Aglomerações, como alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS), contribuirão para espalhar o vírus agressivo e mortal.

Para o governo Bolsonaro quem deve pagar por sua incompetência são os beneficiários do INSS, já que o Ministério da Economia deduziu do Orçamento de 2021 para a Previdência o valor que espera economizar com o pente fino, ao reduzir os pagamentos referentes ao auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, atingindo quem recebe benefício por incapacidade definitiva ou temporária.

Para Remígio, a ação do governo Bolsonaro é punitiva, pois há outras formas de evitar fraudes junto ao INSS. Ele ressalta que os bancos já têm aplicativos e caixas eletrônicos que funcionam por biometria, que deveriam ser adotadas pelo governo.

“Os grandes bancos controlam seus clientes por biometria, o governo tem o aplicativo do auxílio emergencial, por que não fazer o mesmo em relação ao Meu INSS?”, sugere Remígio.

Também serão reduzidos os pagamentos referentes ao auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Nestes casos, o governo prevê diminuir R\$ 591 milhões em gastos caso sejam identificadas irregularidades nos repasses. Ambos os programas passarão pelo programa de revisão, voltado para quem recebe benefício por incapacidade definitiva ou temporária.

Como fazer a prova de vida e evitar o cancelamento de benefícios

É preciso manter sempre os dados atualizados junto ao INSS como número de telefone e endereço.

Prova de vida de forma remota: é preciso acessar o site ou APP Meu INSS e escolher o serviço “Atualização de dados de benefício” e, em seguida, anexar os documentos do

titular, procurador ou representante. Podem ser exigidos CPF, RG, certidão de nascimento ou casamento, carteira de trabalho e título de eleitor.

A Dataprev e o Serpro criaram um sistema para fazer a prova de vida que funciona pelo celular e evita o deslocamento dos aposentados e pensionistas até as agências.

Prova de vida de forma presencial: é preciso agendar pelo número de telefone 135, que é a central de atendimento do INSS. O segurado deve selecionar a opção “Entrega de documentos por convocação”.

O envio dos dados poderá ser feito em urnas localizadas nas portas das agências da Previdência, ou entrega direta para o atendente da unidade.

Quem foi notificado terá 60 dias para apresentar os documentos exigidos. Eles podem ser encaminhados através do site ou aplicativo Meu INSS ou de forma presencial em uma das agências.

Quem corre risco de bloqueio ainda neste mês de Maio

Os beneficiários que foram selecionados para a comprovação digital por reconhecimento facial e ainda não o fizeram terá os pagamentos bloqueados ainda neste mês de Maio.

Quem foi convocado a fazer a prova de vida em fevereiro do ano passado, antes, portanto, da pandemia ser decretada, deve ficar atento por que termina também neste mês de maio a obrigação desta comprovação. Segundo o INSS, 160 mil pessoas estão nesta situação.

Calendário de prova de vida

MESES VENCIDOS EM 2020	NOVO PRAZO EM 2021
Março e Abril	Junho
Maio e Junho	Julho
Julho e Agosto	Agosto
Setembro e Outubro	Setembro
Novembro e Dezembro	Outubro
MESES VENCIDOS EM 2021	NOVO PRAZO EM 2021
Janeiro e Fevereiro	Novembro
Março e Abril	Dezembro

MGIORA

*edição: Marize Muniz

FONTE: CUT

Defesa dos bancos públicos se espalha pelo país

Com outdoors já nas ruas, ações serão intensificadas nas redes sociais



Sindicatos dos bancários de todo o país, assim como associações e federações de trabalhadores da categoria estão em campanha em defesa dos bancos públicos e contra os ataques promovidos pelo governo Bolsonaro, que prejudicam a atuação de fomento do desenvolvimento da economia e o atendimento à população.

“Pelo menos desde 2016, os ataques são incessantes. Fecham agências, reduzem o

quadro de pessoal e exigem a devolução de recursos ao Tesouro Nacional, o que afeta a capacidade destes bancos concederem crédito ao setor produtivo, principalmente aos pequenos empresários e agricultores, mas também para a educação, moradia, esportes, cultura...”, disse a coordenadora do Grupo de Trabalho em Defesa dos Bancos Públicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda

Lopes.

Em Belo Horizonte e Contagem (MG), por exemplo, outdoors instalados em grandes vias públicas alertam a população sobre a importância da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. As peças destacam o papel fundamental destes bancos no desenvolvimento do país.

Em Pernambuco, o Sindicato dos Bancários espalhou outdoors destacando a importância do Banco do Brasil, da Caixa e do Banco do Nordeste tanto na Região Metropolitana do Recife (RMR) quanto no Interior do estado. Em Londrina (PR) e região, região onde o setor agropecuário tem grande força, o destaque é o Banco do Brasil.

“A mobilização em defesa da Caixa, do Banco do Brasil, do BNDES, do Banco do Nordeste, do Banco da Amazônia e dos demais bancos públicos estaduais e regionais é uma prioridade do movimento sindical bancário. Mas, a população sabe o quanto estes bancos são importantes para a geração de emprego, produção de alimentos, construção de moradias e para tantas outras políticas do governo. Por isso, todas as pesquisas mostram que os brasileiros são contra a privatização”, ressaltou a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, que também é secretária de Cultura da Contraf-CUT.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Nas redes

“Mais do que mostrar a importância destes bancos, nossa ação visa convocar a população a se manifestar nas redes sociais contra a privatização e os ataques promovidos pelo governo. Quem é contra deve deixar isso bem claro para o governo, para os parlamentares, prefeitos e associações comerciais, industriais e agropecuárias”, disse Fabiana.

“São os bancos públicos que investem nas pequenas e microempresas, que são as maiores geradoras de emprego no país, na produção agropecuária, principalmente nos pequenos produtores, que levam os alimentos até nossas mesas, na construção de moradias para a população de baixa renda, que investem nas obras de infraestrutura, nos transportes, na rede de saneamento básico, na educação. Sem os bancos públicos, o país sairá perdendo. Por isso, temos que dizer não à privatização”, concluiu Fernanda.

A Contraf-CUT e os sindicatos da categoria iniciam, a partir da próxima semana, uma ação nas redes sociais para ressaltar a importância dos bancos públicos e convocar toda a população a mostrar sua contrariedade aos ataques contra os bancos e sua privatização.

FONTE: CONTRAF

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF